



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CENTRO DE EDUCAÇÃO – CEDUC
CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS**

GIZELDA FERREIRA DO NASCIMENTO

Perspectivas da literatura gay: um olhar a partir de teses de doutorado

**Campina Grande - PB
2012**

GIZELDA FERREIRA DO NASCIMENTO

Perspectivas da literatura gay: um olhar a partir de teses de doutorado

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de graduação em Letras-Português da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Licenciado em Letras.

Orientador (a): Antonio de Pádua Dias da Silva

**Campina Grande - PB
2012**

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CENTRAL – UEPB

N244t Nascimento, Gizelda Ferreira do.
Perspectivas da literatura gay [manuscrito]: um olhar a partir de teses de doutorado./ Gizelda Ferreira do Nascimento. – 2012.

32 f.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras com Habilitação em Português) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação - CEDUC, 2012.

“Orientação: Prof. Dr. Antonio de Pádua Dias da Silva, Departamento de Letras e Artes”.

1. Literatura gay. 2. Representação gay. 3. Problematização política. I. Título.

21. ed. CDD 306.766

GIZELDA FERREIRA DO NASCIMENTO

Perspectivas da literatura gay: um olhar a partir de teses de doutorado

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de graduação em Letras-Português da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de licenciado em Letras.

Aprovado em 24/06/2012



Prof. Dr. Antonio de Pádua Dias da Silva/UEPB
Orientador



Prof. Dr. Clóvis André Vieira Maciel/UEPB
Examinador



Prof. Dra. Kalina Nara Guimarães/UEPB
Examinadora

Perspectivas da literatura gay: um olhar a partir de teses de doutorado

NASCIMENTO¹, Gizelda Ferreira.

RESUMO

A partir das três últimas décadas do século XX, os estudos gays começam a ganhar visibilidade no meio acadêmico, com isso, surgem trabalhos que trazem para a discussão e tentam traçar o percurso histórico da literatura gay no Brasil. O presente trabalho teve início com uma pesquisa realizada no PIBIC/UEPB, intitulada “História da Literatura Gay no Brasil”, coordenada pelo professor Antonio de Pádua Dias da Silva, que consistia em catalogar teses de doutorado que abordassem, problematizassem e refletissem a literatura gay. Ao final da pesquisa, foram encontradas 129 teses de doutorado que abordavam o sujeito gay como tema central. Sendo que dessas teses, 13 se destacaram por trazer como tema central a literatura gay. O objetivo deste artigo é analisar como a literatura gay foi representada nessas teses de doutorado, percebendo quais autores/obras são mais representativos dessa literatura, bem como se há uma problematização política ou social na constituição de personagens gays presentes nas obras literárias. Como a quantidade de páginas de uma tese é consideravelmente volumosa, sendo o tempo curto para analisá-las, apenas os resumos das mesmas, foram objeto de estudo deste trabalho.

Palavras-chave: literatura gay, representação gay, problematização política.

INTRODUÇÃO

Com as grandes transformações vivenciadas nas últimas décadas, as sociedades ocidentais foram abrindo espaços para algumas discussões polêmicas e de âmbito geral, dentre elas, as referentes à homossexualidade. A partir dos anos 70, começa a se desenvolver no Brasil o Movimento Homossexual, que surgiu como forma de luta pela liberdade e opção sexual e respeito por parte da sociedade, o movimento sobrevive até hoje através de uma nova roupagem, visto que, da época que teve início até os dias atuais, conseguiu-se uma abertura considerável nos vários espaços sociais. Nesse sentido, Leila Mícolis, discutindo o termo

¹ Gizelda Ferreira do Nascimento licenciada em Letras-Português pela UEPB, gizelda.letas@yahoo.com.br.

homossexual, aponta que:

A palavra homossexualidade foi usada pela primeira vez em 1869, por Benkert, médico húngaro, numa obra em defesa dos direitos homossexuais; em 1862, o alemão K. Ulrichs escrevia um livro em prol do “uranismo” como o terceiro sexo. Finalmente, em 1897, outro alemão, M. Hirschfeld criou a primeira organização científica a apoiar os direitos dos homossexuais. (MÍCCOLIS, 1983, p.75).

No século XIX, surgiram as grandes discussões em torno do sujeito homossexual; Já sobre o sujeito gay, só no final do século XX. Com sua institucionalização, os sujeitos gays passaram a ganhar maior visibilidade na sociedade através de jornais, novelas e da criação de projetos jurídicos que propõem discursos de respeito à diversidade sexual, à pluralidade cultural, através de políticas públicas que prevêm um reconhecimento cultural e legal dos mesmos. Quando se fala em institucionalização do sujeito gay, coloca-se em evidência o processo de inclusão dos direitos sociais que foram alcançados graças ao fato desses indivíduos passarem a ser considerados sujeitos.

No entanto, toda essa visibilidade não possui apenas seu lado positivo, é preciso olhar para a representação do sujeito gay, a partir de um olhar crítico, visto que muitas vezes esses personagens são ridicularizados dependendo das performances que assumem nos espaços midiáticos e televisivos, ou seja, quando aparece um indivíduo sério, bonito e enrustido a sociedade aprova sua sexualidade pelo fato de ser escondido, porém se esse sujeito aparece com trejeitos femininos sendo assumidamente gay é automaticamente ridicularizado, passando a ser motivo de piada.

Nos estudos sobre a literatura gay, ainda enfrentamos problemas quanto ao conceito a ser utilizado para se referir à literatura que aborda a cultura de indivíduos que defendem um estilo de vida a partir da orientação afetivo-sexual para com outro do mesmo sexo, pois não há um consenso sobre o termo mais adequado para se referir a essa literatura, embora saibamos que não haveria necessidade de compartimentalizar essa produção, salvo por questões políticas e bem localizadas, conforme pensam alguns estudiosos. Assim, cada autor defende um termo diferente para abordar o assunto, embora haja certa proximidade entre as ideias de alguns deles. Enquanto uns deixam claro que assumem uma perspectiva autobiográfica, a exemplo de Lopes (2002), outros, como Silva (2010), afirmam que existem escritores não gays, que conseguem representar muito bem a questão homossexual em suas obras literárias.

Mário César Lugarinho, em seu texto *Nasce a literatura gay no Brasil: reflexões para Luís Capucho* (2008), defende a existência da literatura que tematiza o gay, a partir de duas perspectivas: a literatura de representação e a literatura de subjetivação. A literatura de representação seria aquela que mostra o sujeito gay em narrativas, nas quais este é representado a partir de uma visão estereotipada quanto ao seu modo de vida, de forma que não há uma problematização do tema. De acordo com o crítico:

Seria aquela em que se insere e se apresenta o homossexual, seja por tipos ou não, fosse ele protagonista ou mero personagem secundário. Além disso, não se teria, neste universo de obras, a preocupação de delimitarmos possíveis fronteiras entre os inúmeros conjuntos que poderiam ser formados, por recorrermos a alguma tipologia, no interior desta vasta produção. (LUGARINHO, 2008, p.19-20).

Já a literatura de subjetivação seria aquela em que o sujeito gay consegue aparecer a partir de espaços sociais reais, sendo possível alcançarem o nível da subjetivação, responsável por traços e representações da sua cultura nos vários espaços sociais. Segundo Lugarinho (2008), essa literatura “viria a consistir naquela, que de alguma maneira, romperia com os estereótipos e contornaria de modo eficiente a identidade homossexual, configurando alguma forma de individualização e, por conseguinte, subjetivação ao homossexual.” (LUGARINHO, 2008, p. 20).

Num breve ensaio sobre a temática gay na literatura portuguesa, intitulado *Fractura: a condição homossexual na literatura portuguesa contemporânea* (2003), o escritor e crítico literário Eduardo Pitta direciona seu olhar para duas concepções sobre o assunto, são elas: literatura homossexual e literatura gay. A literatura homossexual estaria para mesma definição de literatura de representação defendida por Lugarinho. Já a literatura gay consegue se diferenciar da literatura de subjetivação por levar em consideração as ideologias políticas responsáveis por melhoras na vivência desses grupos. Portanto, Pitta assume que para uma obra ser reconhecida como literatura gay é preciso que, na mesma, haja uma problematização política e social sobre esses sujeitos, o que ele afirma que não aconteceu em Portugal.

Os estudos sobre a literatura gay encontram-se ainda em processo de formação, no entanto, já podemos entender alguns direcionamentos dados sobre o assunto. Em seu livro *Literatura e Homoerotismo em Questão*, José Carlos Barcelos (2006) começa a apresentar algumas perspectivas sobre os estudos gays e o mais importante para discussão das nomenclaturas utilizadas para denominar indivíduos que defendem um estilo de vida a partir

da orientação afetivo-sexual para o outro do mesmo sexo é que, cada uma das perspectivas apresentadas e defendidas pelos escritores não se colocam como arbitrárias, uma vez que cada uma das denominações utilizadas diz sobre esses sujeitos, a partir de um contexto histórico e de um posicionamento social identitário. Assim, da mesma forma que no campo da heterossexualidade assumimos posicionamentos contrários, mesmo fazendo parte de um mesmo grupo, na homossexualidade acontece o mesmo.

Percebe-se que diante de qualquer estudo científico é imprescindível uma classificação alicerçada dos conceitos que regem o assunto estudado, uma vez que sem essa definição o caminho fica aberto para as várias nomenclaturas que fazem referência à literatura que tematiza o sujeito gay, e que acaba muitas vezes criando falsas interpretações que não condizem com o assunto estudado. Portanto, torna-se indispensável classificar e justificar essa literatura, para que essas várias nomenclaturas que se referem aos sujeitos em relação deixem de ser uma limitação que impedissem uma abordagem mais científica sobre o fenômeno. Assim, alguns conceitos que foram construídos historicamente estão ganhando espaço na sociedade, entre eles o termo homoerotismo.

O homoerotismo é um conceito abrangente que procura dar conta das diferentes formas de relacionamento erótico entre homens (ou mulheres, claro), independentemente das configurações histórico-culturais que assumem e das percepções pessoais e sociais que geram, bem como da presença a ausência de elementos genitais, emocionais ou identitários específicos. (BARCELOS, 2006, p.20).

O homoerotismo parece abarcar as mais diferentes configurações dos sujeitos gays num mesmo conceito, uma vez que não assume um modelo pré-determinado, sendo utilizado para fazer referência aos sujeitos, sem querer impor modelos ou uma identidade não assumida por estes. Assim, o termo aparece mais como um direcionamento a algo, do que uma imposição de uma identidade desconhecida pelos indivíduos.

De acordo com Barcellos (2006), o termo homossexualidade surgiu e ganhou proporção a partir da medicina, no século XIX passa a ser divulgado como categoria que denominava “orientação sexual”, porém, diante das mudanças vivenciadas na sociedade, surge a necessidade de uma identidade gay, pela busca de opções políticas, perspectivas culturais que distinguissem um estilo de vida diferente do modelo heterossexual.

Este trabalho parte dos resultados obtidos através de uma pesquisa realizada no PIBIC/UEPB, intitulada “História da literatura Gay no Brasil”, coordenada pelo professor Antonio de Pádua Dias da Silva, que consistia em catalogar teses de doutorado que

abordassem, problematizassem e refletissem sobre a literatura gay. Ao final da pesquisa, foram catalogadas 129 teses que abordam as configurações gays, sendo que 13 dessas teses se destacam por trazerem para a discussão a literatura gay como tema central. Assim, autores e obras conhecidos pela temática gay aparecem nestas teses.

Partindo do pressuposto de que houve uma abertura no meio acadêmico para o tema da diversidade sexual e dos estudos de gênero, torna-se necessário uma análise das teses de doutorado que trazem para a discussão a literatura gay, para assim saber o que está sendo problematizado e discutido sobre o assunto no meio acadêmico, sua repercussão e as possíveis aberturas para o assunto. Dentro de um campo de estudo que a cada dia vem crescendo, procuramos identificar os espaços sociais ocupados por esses sujeitos; quais universidades estão se debruçando sobre esse assunto; e qual sua contribuição para ampliação e concretização dos estudos sobre a literatura gay no Brasil.

Como a quantidade de páginas de uma tese é consideravelmente volumosa, sendo o tempo curto para analisá-las, apenas os resumos delas foram o objeto de estudo deste trabalho. É importante ressaltar que esta pesquisa teve o intuito de mapear o que está sendo publicado sobre a literatura gay em teses de doutorado. Ao longo desta análise, percebe-se que, por mais que se sustente a existência de uma literatura gay no Brasil, os espaços para discussão no campo acadêmico ainda são muito restritos, visto que, do total de 129 teses de doutorado, apenas treze centram-se na literatura que tematiza a cultura gay.

A literatura canônica não se centra ou dá abertura para a “literatura de temática gay”, assim, muitos são os estudantes de Letras e de outros campos do conhecimento que desconhecem a existência dessa literatura. E quando a conhecem, é através dos estereótipos apresentados pelo preconceito acadêmico. Portanto, um dos fatores para a exclusão desses estudos é o próprio discurso impregnado no cânone literário que rege o que se configura como literatura ou não.

UMA ANÁLISE DAS PROPOSTAS DAS TESES DE DOUTORADO VIA RESUMO

Ao longo da pesquisa, percebe-se que o número de trabalhos que abordam a literatura gay é muito pequeno, se comparado à quantidade total de teses catalogadas. Das universidades que se debruçaram sobre o assunto tem-se a UFMG (2 teses), e as respectivas universidades UFRJ, UFF, UFPE, UnB, UFPB, USP, UFRGS, UFSC, PUC-MG, PUC-RS,

UNICAMP, apenas 1 tese. Quanto aos autores destacados nas teses estão: Caio Fernando Abreu, Jorge Amado, João Gilberto Noll, Silviano Santiago, Lúcio Cardoso, Guimarães Rosa e Adolfo Caminha.

Essas teses foram encontradas através da pesquisa e catalogação ao banco de teses da CAPES e dos sites dos Programas de Pós-Graduação. Entre os temas trabalhados pelos autores estão: a investigação de como é construída a representação de personagens gays masculinos nas obras literárias; como se processa a exclusão das personagens gays do discurso central; a amizade como elemento presente na literatura gay para concretização da relação homossexual; o homoerotismo na literatura infanto-juvenil; a preocupação de analisar a recepção da literatura gay voltada para o público juvenil e o estudo de todo o percurso histórico da literatura gay desde as primeiras manifestações literárias até os dias atuais.

A técnica utilizada no momento da consulta aos sites dos Programas de Pós-Graduação foi através de palavras-chave mais utilizadas para se referir aos indivíduos que se interessam por pessoas do mesmo sexo. As mais digitadas na busca foram homossexual, gay, homoerotismo, lesbianismo, transexual, travesti. A partir das fichas encontradas no portal da CAPES/CNPq sobre o assunto, partimos para a catalogação das teses através das fichas catalográficas. Nessas fichas obtivemos informações como: nome do autor, título da obra, ano da publicação, número de páginas, instituição de ensino, área do conhecimento e o resumo da tese encontrada.

A partir da consulta aos sites de Programas de Pós-Graduação, percebeu-se que algumas palavras que se referem à denominação dos indivíduos que defendem um estilo de vida a partir da orientação afetivo-sexual para o outro do mesmo sexo, são bem mais produtivas que outras. Entre as palavras menos produtivas estão homotexto e lésbicas. E as que se destacam como mais produtivas, são as palavras homossexual e homoerotismo, como exemplo dessa produtividade, temos as treze teses encontradas, nas quais há uma recorrente utilização dessas duas categorias teórico-conceituais.

Através da catalogação das treze teses sobre a literatura gay, constatamos que 11 delas foram escritas por pessoas do sexo masculino e apenas duas por pessoas do sexo feminino, o que aponta que os sujeitos masculinos se interessam mais pelo assunto, constituindo-se, politicamente, novamente como um problema para o sujeito feminino. Percorrendo a história da literatura, veremos que o homem sempre deteve o poder da escrita, isso no âmbito da cultura heterossexual. No entanto, quando partimos para uma análise da literatura gay,

percebemos que a exclusão continua. Praticamente quase todas as teses vão se centrar no gay masculino, excluindo, assim, o gay feminino. Portanto, essa hegemonia das teses escritas pelo sujeito masculino implica, mais uma vez, em um tipo de domínio do masculino sobre esses estudos. Não que isso configure uma tomada consciente de poder via gênero, mas reflete toda uma prática discursiva em torno do privilégio do masculino em detrimento do feminino.

Quanto ao ano de publicação online das teses, percebemos que esses trabalhos começaram a ser escritos muito recentemente, só a partir de 2001. Neste ano foram publicadas duas teses. No ano de 2002 (1 tese), em 2005 (1 tese), 2006 (3 teses), 2007 (1tese), 2008 (3 teses), 2009 (1 tese), 2010 (1 tese). Entre os anos de 2002 a 2005 houve um intervalo sem a defesa dessas teses, porém em 2005 essas defesas são retomadas, havendo um aumento especialmente entre os anos 2006 e 2008.

A primeira tese, intitulada *Homossexualidade: a mestiçagem que Jorge Amado não viu um estudo sobre as personagens homossexuais nos romances de Jorge Amado*, da autora Ana Luiza Rodrigues Antunes, analisa a representação dos personagens gays, a partir de sete obras de Jorge Amado. São elas: *O país do carnaval*, *Suor*, *Jubiabá*, *Capitães da areia*, *os subterrâneos da liberdade*, *Gabriela, cravo e canela* e *Tereza Batista cansada de guerra*. Essa tese busca identificar como se processa a exclusão das personagens gays, a partir do discurso central, uma vez que os personagens gays não se apresentam como tema central dessas narrativas, mas sim como coadjuvantes. Uma das hipóteses levantadas pela autora, para a exclusão desses personagens é a desproblematização e a ex-centralidade dada ao tema, visto que o autor apresenta a obra a partir de um discurso centrado na heterossexualidade.

Percebe-se que, apesar da existência de uma literatura gay no Brasil, um número considerável de obras apresenta esses sujeitos em espaços de exclusão. Em Jorge Amado identifica-se uma grande quantidade de livros que apresentam personagens gays. No entanto, esses personagens não se configuram como centrais nas obras, nem muito menos há uma problematização política ou social vivenciado por esses sujeitos. Ou seja, não há uma subjetivação ou homosociabilidade na presença desses personagens, até porque o tema central da obra não é o homossexualismo. Portanto, ao ler essas obras, muitas vezes esses personagens passam despercebidos, pela quase invisibilidade com que são representados.

Há algumas décadas essa representação vem sendo modificada por escritores que apresentam e levam para a discussão o gay como tema central. Obras como *Cinema Orly* e *Rato*, do autor Luiz Capucho têm contribuído para uma nova configuração do gay na

literatura. Essas obras se destacam, no âmbito da literatura gay, por trazerem personagens que falam de si e falam em primeira pessoa, apresentam seus personagens a partir de espaços sociais reais, habitados por esses sujeitos, levando-nos a pensar o lugar desses sujeitos na sociedade, através das experiências vivenciadas na obra literária, onde vida e ficção confundem-se no emaranhado de problemas que o leitor vivencia junto aos personagens. Percebe-se esse posicionamento sendo defendido por Silva (2012):

Literatura gay é aquela que consegue dar o pulo do gato, i.e., sai da confusa representação e alcança o nível da subjetivação, ou seja, as personagens já nascem em ambientes e sociedades que as toleram; mesmo em face da diferença estabelecida entre os seus sujeitos, as personagens homossexuais se lançam também como sujeitos construídos e em construção e conseguem, a seu modo, os lugares no âmbito social e cultural. Falam de si e falam como narradores, i.e., narram a si próprios, por isso a “precisão” na construção dessa subjetivação literária. (SILVA, 2010, p.11).

A segunda tese de doutorado, intitulada *Narrativas do Exílio: nação e homoerotismo em três obras comparadas*, do autor Nelson Eliezer Ferreira Júnior, faz uma leitura comparativa de três obras literárias, *Stella Manhattan*, de Silviano Santiago, *Bem longe de Marianbad*, do autor Caio Fernando Abreu e *Berkeley em Bellagio*, do autor João Gilberto Noll. Este trabalho apresenta as correspondências existentes entre literatura e nação, afirmando que essas são importantes para a constituição de uma identidade nacional, diferentemente da homossexualidade masculina, que é compreendida como algo negativo e problemático para a construção da masculinidade, como fonte de poder e força da nação. Assim, o autor conclui que, nação e homoerotismo são termos antagônicos, e quando esses são relacionados geram conflitos que impossibilitam a uniformidade da construção do nacional.

A terceira tese, *Revedo as margens a (auto) representação de personagens homossexuais em contos de Caio Fernando Abreu*, do autor Flávio Pereira Camargo, analisa a (auto) representação de personagens gays masculinos em contos de Caio Fernando Abreu. E examina quais os sujeitos que falam nessas narrativas, de qual lugar esses sujeitos falam e busca evidenciar os preconceitos e os estereótipos preestabelecidos em relação a esses personagens.

A quarta tese é intitulada *Eros proibido: as ideologias em torno da questão homoerótica na literatura Brasileira*, do autor Ricardo Luiz de Souza Thomé. Este trabalho buscou acompanhar e analisar a trajetória do homoerotismo, desde as primeiras manifestações

literárias até os dias atuais. Para fazer essa análise, o autor defende o posicionamento sobre o conceito de literatura gay, que seria todo aquele texto que, independente da autoria, tivesse o homossexualismo como tema central, quer na discussão do fenômeno, quer por apresentar protagonistas homossexuais. Nesta tese, o autor não restringe sua análise apenas àquelas obras que tratam do “texto gay”. Explica que se assim fosse, iria limitar demais o alcance da pesquisa. Sua preocupação maior é acompanhar diacronicamente a questão do homoerotismo e o percurso do personagem homossexual na literatura brasileira, de modo a identificar a ideologia ou as ideologias que permeiam estes textos.

O percurso do sujeito gay na literatura apresenta-se como reflexo da sua vivência na sociedade. Se for analisado todo o período histórico vivido pelos homossexuais, veremos que a Ciência, o Estado e a Igreja sempre trataram de reprimir, subjugar e maltratar essas pessoas que, durante um longo tempo, não foram consideradas sujeitos culturais nem ocuparam lugares sociais. Ainda no século XIX, os três poderes que movem a sociedade estavam a favor da condenação pública dos homossexuais. A ciência pregava que o homossexualismo era uma patologia, o Estado condenava como um crime e a Igreja pregava o que ainda prevalece até hoje: a crença de que a orientação afetivo-sexual entre pessoas do mesmo sexo é um pecado.

Na quinta tese, intitulada *Vozes de um desejo: homoerotismo e homossociabilidade na literatura infanto-juvenil brasileira*, do autor Luciano Ferreira da Silva, percebe-se que há uma quebra no que diz respeito à centralização do gay masculino: neste trabalho tem-se a presença tanto do gay masculino como do gay feminino. Este trabalho procurou fazer uma discussão sobre a literatura infanto-juvenil brasileira, a partir de obras que trazem representações das relações homoeróticas, sejam elas apresentadas nas obras de maneira explícita ou implícita. Além disso, relata a experiência de trabalho com essa literatura e sua recepção pelos alunos numa escola do município de Altamira (Pará).

A sexta tese também traz para a discussão o homoerotismo na literatura infanto-juvenil, e é intitulada *Era uma vez um casal diferente: a temática homossexual na educação literária infanto-juvenil*, da autora Lúcia Facco. Este trabalho discute até que ponto há possibilidades de que o ensino de assuntos relacionados às sexualidades, às orientações sexuais várias e aos papéis de pais e mães ou novas configurações de família apresentados para as crianças na infância possa melhorar aspectos que dizem respeito ao preconceito e discriminação de alguns grupos sociais marginalizados, já que a escola é considerada a responsável por grande parte da educação das crianças, e o sexo sempre foi tido como tabu,

sendo utilizado como mais um fator para o controle social. A autora defende que a literatura tem um poder enorme para apresentar discussões, assim, pode muito bem ser utilizada no processo de formação de indivíduos críticos e atuantes na construção de uma nova mentalidade que respeite a diferença.

Atualmente, já se percebe uma abertura para o tema da diversidade sexual, vemos isso em livros de escritores representantes da literatura infanto-juvenil, que trazem para suas obras o tema da diversidade, obras como *O gato que gostava de cenoura*, do autor Rubem Alves, *O menino que brincava de ser*, Georgina da Costa Martins, *É proibido miar*, Pedro Bandeira. Embora ainda apareçam muitas polêmicas em torno dessa temática, as obras literárias cada vez mais estão trazendo para a discussão questões sociais de maneira explícita.

A sétima tese, intitulada *Caio Fernando Abreu: Narrativa e Homoerotismo*, do autor Luiz Lima Braga Júnior, traz uma investigação das leituras de algumas narrativas de Caio Fernando Abreu, que introduzem as relações homossexuais entre indivíduos masculinos, um dos objetivos desse trabalho é pôr em diálogo as configurações do gay e sua desconstrução, a partir das aberturas para convivência social e homoafetiva. De acordo com Lopes (2002).

Uma política da homoafetividade busca alianças para desconstruir espaços de homossociabilidade homofóbicos ou heterofóbicos, ao mesmo tempo que pensa, num mesmo espaço, as diversas relações entre homens (ou mulheres), como entre pai e filho, entre irmãos, entre amigos, entre amantes. (LOPES, 2002, p. 38).

Essas mudanças vão sendo apresentadas ao longo das teses, a partir das experiências vivenciadas nas obras de Caio Fernando Abreu. Os espaços sociais ocupados por esses sujeitos nem sempre são de marginalização, sendo importante ressaltar que o preconceito não é um impedimento para esses vivenciarem sua sexualidade. E que a representação dos sujeitos gays na literatura, através do bom convívio familiar, profissional e social, só contribuem para as aberturas que foram obtidas e que estão sendo vivenciadas hoje na sociedade.

“Ser um escritor gay é afirmar uma afetividade que longe de acentuar o isolamento e a alienação do homem contemporâneo, é uma forma de redefinir práticas políticas marcadas pelo cotidiano, uma ética de um sujeito plural e uma estética da existência.” (LOPES, 2002, p.38). A partir da perspectiva de Lopes, percebe-se que o escritor que produz e é responsável pela divulgação da literatura gay tem a função de ultrapassar os limites dos estereótipos e alcançar o nível da homossociabilidade, trazendo para o leitor as experiências vivenciadas

pelo sujeito gay, a partir do contato com as obras literárias.

A oitava tese, intitulada *Um pequeno mundo flutuante: Literatura e homoerotismo em circuito fechado: Adolfo Caminha e Silviano Santiago*, do autor Paulo Cesar Venturelli, analisa dois romances brasileiros que tratam da questão homossexual, nesta tese, o autor baseia-se em Bakhtin, tomando como aporte teórico a ideia de romance que, segundo ele, “é considerado um gênero de ressonância das linguagens sociais”. A partir desse conceito, procura-se analisar como são construídos esses dois romances, levando em consideração alguns recursos narrativos utilizados pelos escritores. Um dos pontos trabalhados nesta tese é o ambiente onde se passam as narrativas e o modo como esse espaço é vivenciado pelos personagens ao longo da narrativa.

A mesma tese também discute como as construções dessas narrativas podem revelar o posicionamento dos autores, no que diz respeito a uma subjetivação dos narradores na vivência homossexual aceitável nessas obras. Percebe-se que este trabalho vai buscar nos romances aspectos que dizem respeito à realidade social e política vivenciada pelos homossexuais, e que, na verdade, a literatura proporciona ao leitor o contato direto com os anseios e dificuldades vivenciados pelos homossexuais, a partir da obra de arte de maneira ficcional.

A nona tese é intitulada *A amizade como obra de arte: um estilo de vida experimental e outros rumores na ficção de João Gilberto Noll*, do autor Paulo César Souza García, nesta tese, o autor discute a relação entre amizade e homoerotismo na escrita de Gilberto Noll. De acordo com García, há um apelo à sexualidade como uma forte estratégia para visualizar como os personagens masculinos de Noll são produzidos, tendo em mente a forma que se subjetiva com os contatos homossexuais vivenciados em suas relações de amizade.

Assim, a amizade aparece como um espaço de constituição e subjetividade do indivíduo gay. O objetivo maior desse trabalho foi pensar o tema da amizade como experimento homoerótico, uma vez que se configura como o fundamento maior do mesmo. Segundo Barcellos (2006, p.17-18), “o amor de amigos, em que o desejo é sublimado espiritualmente, seria uma configuração intermediária entre a “mera” amizade e a homossexualidade propriamente dita e constitui o objeto sobre o qual se centra o estudo de Hellbach, publicado em 1931.”

A décima tese se intitula *Epifania da verdade: Morte, (homo) erotismo e espiritualidade em Crônica da Casa Assassinada e Grande Sertão: Veredas*, do autor

Hercules Alberto de Oliveira. Este trabalho analisa dois romances de autores reconhecidos na literatura brasileira, são eles *Grande Sertão: veredas*, de Guimarães Rosa e *Crônica da casa assassinada*, de Lúcio Cardoso. O trabalho aponta que, em ambos os romances, há uma espetacularização da morte, visto que as obras ocorrem num período em que este assunto era considerado como algo indiscutível, uma espécie de tabu pela sociedade da época. Para Oliveira, tais romances são lidos como manifestações de transgressão à proibição da morte vigente, a partir do século XIX. Outro aspecto trabalhado pelo autor nesta tese é a questão da experiência homoerótica. Assim, defende que a experiência homoerótica aparece como uma forma de espiritualidade, como um caminho para o crescimento espiritual das personagens que vivenciam o homoerotismo.

Percebe-se que, a partir da análise das teses, vai se traçando um percurso histórico da literatura gay no Brasil, embora alguns autores e obras nelas citadas, não discutam o tema da homossexualidade como central, quase sempre há um personagem que vai demarcar ou se configurar como sendo um personagem gay, ou um indivíduo que desperte um sentimento amoroso por uma pessoa do mesmo sexo. “Uma primeira forma de abordagem da relação entre literatura e homoerotismo constrói-se pelo viés temático. Trata-se de identificar, circunscrever e analisar temas e subtemas homoeróticos nos textos literários.” (BARCELLOS, 2006, p.17).

Um dos temas recorrentes na literatura gay é a amizade; e como apresenta Barcelos, essa amizade se desenvolve nas narrativas a partir de vários direcionamentos, embora nem sempre essa relação de amizade entre indivíduos do mesmo sexo vá se configurar explicitamente como uma relação homoafetiva, já que muitas vezes essa mesma relação de amizade tenta ocultar o desejo gay, percebem-se essas diferentes configurações da amizade conforme nos cita Barcellos, (2006):

Wolfgang Popp, interessando-se por explorar a tradição literária de estreitas amizades masculinas, concluiu a distinção entre quatro formas de articulação entre amizades masculinas e homossexualidade na literatura: a amizade como forma de transfiguração de um desejo não realizado; a amizade como forma camuflada de apresentação da homossexualidade num contexto social adverso; a amizade provocativa ligada à homossexualidade num contexto de tematização explícita de existências marginais; a amizade como forma duradoura de aliança entre homens num contexto utópico. (BARCELLOS, 2006, p.17-18).

Para alguns estudiosos da literatura, o marco da literatura gay no Brasil nasce com a

obra *Bom Crioulo*, de Adolfo Caminha. Por ser uma obra do século XIX, pertencente ao Naturalismo brasileiro, ainda percebemos uma visão muito estereotipada desses sujeitos. No entanto, ao contrário da opinião de muitos leitores que questionam a existência de uma literatura gay no Brasil, percebe-se que o tema da homossexualidade sempre esteve presente na literatura. E não apenas, nas obras de escritores desconhecidos, podemos citar como obras referências, discutidas nas teses de doutorado deste trabalho: *Grande Sertão: Veredas*, *Crônica da Casa Assassinada*, *Bom-Crioulo*, *Stella Manhattan*, *Bem longe de Marianbad*, *Berkeley e Bellagio*, *O País do carnaval*, *Suor*, *Jubiabá*, *Capitães da Areia*, *Os Subterrâneos da Liberdade*, *Gabriela Cravo e Canela e Tereza Batista Cansada de Guerra*. Além disso, aparecem alguns contos de Caio Fernando Abreu, considerado um dos maiores representantes do homoerotismo no Brasil.

Através de um novo contexto histórico vivenciado nas últimas décadas, essa representação do sujeito gay na literatura tende a mudar, uma vez que a literatura não aparece como algo estático, pois, do início do século XIX, até os dias atuais temos uma mudança considerável na representação do gay na literatura, já que a partir dos anos 60, com a revolução sexual, começam a se modificar as práticas referentes à linguagem e espaços sociais dos sujeitos.

A décima primeira tese é intitulada *A representação de personagens gays na coletânea de contos Stud e sua tradução As Aventuras de um Garoto de Programa*, do autor Adail Sebastião Rodrigues Júnior. A presente tese investiga a mudança ocorrida na representação de personagens gays, a partir da coletânea de contos intitulada *Stud*, escrita em 1960 no contexto Norte-americano e sua tradução, *As Aventuras de um Garoto de Programa*, obra traduzida depois de trinta anos no contexto brasileiro. Foi utilizado como recurso linguístico para a análise do trabalho, o sistema linguístico de transitividade, que permite utilizar para análise as experiências de mundo das personagens gays, as suas ações, comportamentos, sentimentos e falas.

A décima segunda tese é intitulada *A letra o corpo e o desejo: uma leitura comparada de Puig, Abreu e Bayly*, do autor Anselmo Peres Alós. Este trabalho faz uma análise contrastiva da identidade homossexual masculina no continente Latino-americano, através de três obras, são elas: *El beso de la mujer araña* (Argentina, 1976), de Manuel Puig, *Onde andaré Dulce Veiga* (Brasil, 1990), de Caio Fernando Abreu e *No se lo digas a Nadie* (Peru, 1994), de Jaime Bayly. O autor faz uma leitura crítica dos romances, visto que estas obras

problematizam a heteronormatividade e investem no subversivo como lugar de enunciação no espaço literário. Segundo o autor, esses espaços são marcados pela diferença e resistência aos dispositivos heteronormativos que pretendem regular as identidades sexuais.

A décima terceira tese se intitula *A transfiguração narrativa em João Gilberto Noll – A céu aberto, Berkeley em Bellagio e Lorde*, do autor Fábio Figueiredo Camargo, o presente trabalho analisa as três obras citadas de João Gilberto Noll, a partir de três aspectos presentes nestas obras: a autobiografia ficcional, a paternidade na e da escrita e o homoerotismo como prática antropofágica. Neste trabalho, um capítulo completo é dedicado à discussão sobre o homoerotismo, termo defendido pelo autor. De acordo com Camargo, Gilberto Noll cria sua própria linhagem ao trabalhar com textos, gêneros, autores e códigos que antecederam sua própria escrita.

Ao longo da análise dos resultados, percebe-se que há quase uma total exclusão do gay feminino nestas teses. Esse fato já aparece desde o início do Movimento Homossexual no Brasil. No início desse Movimento, tanto gays masculinos quanto gays femininos participavam dos mesmos grupos de luta homossexuais. Num primeiro momento do Movimento Homossexual, segundo Míccolis, a união entre gays masculinos e gays femininos “foi necessária como fator de agrupação, afirmação e organização”. (MÍCCOLIS, 1983, p. 104).

No entanto, com o passar do tempo, as lésbicas foram percebendo que se discutia e trabalhava-se com assuntos que diziam respeito especificamente aos problemas enfrentados pelos gays masculinos, deixando de lado preocupações que afligiam as lésbicas, para as quais não era dada a devida importância pelo grupo: “Dada à especificidade da discriminação que sofriam, enquanto mulheres homossexuais, consideramos o processo de afirmação somente possível em reuniões separadas das dos homens” (MÍCCOLIS, 1983, p. 104).

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muito se discute hoje sobre literatura gay, no entanto pouco se sabe sobre quais leituras e posicionamentos estão sendo construídos e divulgados no campo acadêmico sobre o assunto. A partir da leitura dos resumos das teses de doutorado, consegue-se identificar autores e obras que podem ser objeto de estudo sobre o assunto, como também o olhar desses autores sobre o sujeito gay.

Na introdução, foram apresentados alguns direcionamentos sobre o conceito de literatura gay, e unindo essa teoria ao olhar posto pelos autores nas teses de doutorado, percebe-se que ora os sujeitos gays aparecem em espaços de exclusão, ora em espaços sociais que têm uma preocupação com a homossociabilidade desses sujeitos. Assim, os espaços sociais ocupados por esses, nas obras literárias analisadas nas teses de doutorado, já nos apontam um horizonte para a problematização desses sujeitos na literatura. Grande parte dos estudiosos do assunto concorda que houve uma abertura para o homoerotismo na literatura, mas cabe perguntar até que ponto essas aberturas conseguiram romper com os estereótipos. Em Jorge Amado, vimos que apesar da presença de personagens gays, estes ainda aparecem em espaços de exclusão, havendo, assim, um descentramento na representação desses personagens nas obras literárias.

Alcançar o nível da subjetivação, como apresenta Lugarinho (2008), ter espaço para uma discussão política e social como defende Pitta (2003), momento em que, pela mimese, os personagens gays já nascem em ambientes e sociedades que com elas convivem num estágio dialogal, como defende Silva (2010), é a concretização da homossociabilidade sonhada pela comunidade gay e pelos simpatizantes e militantes não-gays, e o que se percebe como primordial nesses resumos é que essa problematização parece percorrer insistentemente todas as teses em análise.

Quando se fala em problematizar, colocam-se em dúvida certezas absolutas, ficando em evidência a própria essência da palavra, que seria tornar problemático. Pode-se perceber que realmente há uma problematização na representação desses sujeitos. Em teses como a segunda e a terceira, respectivamente, vemos o tema do homoerotismo sendo colocado como um fator negativo para a constituição de uma identidade nacional brasileira. E na tese seguinte percebe-se uma preocupação com os espaços sociais ocupados por esses sujeitos, que vão desembocar novamente sobre o lugar de marginalização dos quais esses sujeitos falam.

Assim, o presente trabalho se apresenta como uma forma de contribuição àqueles que pretendem discutir sobre o assunto e necessitam desbravar outros caminhos. Percebe-se, nessas teses, que os autores colocaram a literatura gay enquanto problema, para discutir assuntos que dizem respeito à constituição da cultura gay e as dificuldades que estes enfrentam na sociedade: a exclusão, a amizade, o preconceito, a morte, a nacionalidade, a identidade. A partir da discussão desses temas, espaços de homossociabilidade vão sendo construídos, uma vez que ao colocar-se como sujeito que possui uma cultura, torna-se

essencial que esse estilo de vida ganhe espaço e passe a ser considerado objeto de investigação dos estudos gays.

A partir da catalogação das 129 teses, separadas pelo tema e área do conhecimento, percebemos que assuntos polêmicos que degridem a imagem dos sujeitos gays são muito conhecidas na sociedade e discutidas nas teses de doutorado, através de assuntos como: a prostituição praticada pelos travestis, a solidão encontrada na velhice, o preconceito enfrentado na sala de aula, a cirurgia realizada pelos transexuais, o preconceito e a não aceitação por parte da família, a AIDS e o uso de drogas, uma vez que é mais fácil apresentar e ver esses sujeitos, a partir de uma cultura de marginalização, de atitudes e espaços que lhe mostram como pessoas feias e sujas que vivem em um submundo, que não os torna dignos de respeito, nem muito menos de uma representação.

No entanto, se torna mais difícil para academia quebrar o tabu de apresentar os gays na literatura, a partir de espaços de homosociabilidade, já que esta é uma das mais expressivas formas de arte. Portanto, a pouca representatividade dada ao homoerotismo na literatura se dá pelo fato de que esta iria propor, através do diálogo com seus leitores, um novo olhar para esses sujeitos, uma vez que a arte tem esse poder, mas será que os estudiosos do cânone literário teriam esse objetivo: mostrar na cultura gay seus anseios e desejos, a partir do contato direto com o texto literário? Percebemos nestas teses muito mais que uma simples representação dos sujeitos gays, já que através delas vemos a inclusão da cultura gay sendo discutida nas teses de doutorado, via leitura das obras literárias.

Pelos resumos das teses de doutorado, percebemos que o que tem sido problematizado e discutido nesses trabalhos são temas como: os espaços de exclusão ocupados pelos sujeitos gays nas obras literárias; a homossexualidade masculina como problema para constituição de uma identidade nacional; a exclusão do gay feminino nos estudos sobre literatura gay que também persiste fora do âmbito heterossexual; a trajetória do homoerotismo, partindo das dificuldades enfrentadas no século XIX até as conquistas nos dias atuais. Com a divulgação de trabalhos acadêmicos com esse viés discursivo, a cultura gay vai sendo divulgada de maneira a propor uma abertura para discussão do sujeito gay na literatura, graças à publicação dessas teses de doutorado.

Acreditamos que a repercussão dessa literatura vem crescendo, percebemos isso nos trabalhos acadêmicos publicados em congressos, nos trabalhos desenvolvidos nos espaços escolares, ainda com certa restrição, como também das dissertações de mestrado e das teses

de doutorado, onde as discussões de temas que representam a cultura do sujeito gay geram interesse e motivo para pesquisa. Portanto, através de discussões como estas, vão sendo construídas aberturas no campo acadêmico diante da necessidade de trabalhos sobre o assunto.

ABSTRACT

From the last three decades of the 20th century, gay studies started to draw the academy's attention, thus allowing the appearance of works which bring gay literature in Brazil into discussion and attempt to track its historical course. The current work developed from a research which had taken place into PIBIC/UEPB project, named "History of Gay Literature in Brazil", led by Prof. Dr. Antonio de Pádua Dias da Silva, that consisted of cataloguing doctoral theses approaching, inquiring problems and reflecting about gay literature. At the end of this research, it has been found 129 doctoral theses with the gay subject as the main theme. And out of them, 13 remarkably presented the gay literature as the pivotal content. The aim of this paper is to analyze the way gay literature has been presented by these doctoral theses, noticing the most representative authors and works of this literature, as well as examining the occurrence of social and political issues in the gay character's constitution featured in the literary works.

KEYWORDS: gay literature, gay representation, political problems.

REFERÊNCIAS

BARCELLOS, José Carlos. Literatura e homoerotismo masculino: perspectivas teórico-metodológicas e práticas críticas. In: BARCELLOS, José Carlos. **Literatura e homoerotismo em questão**. Rio de Janeiro: Dialogarts, 2006. p. 7-103.

LOPES, Denílson. **O homem que amava rapazes e outros ensaios**. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2002.

LUGARINHO, Mário César. Nasce a literatura gay no Brasil: Reflexões para Luís Capucho. In: SILVA, Antonio de Pádua Dias da. (Org.). **Aspectos da literatura gay**. João Pessoa: Editora Universitária-UFPB/Autor Associado, 2008. p. 9-24.

MÍCCOLIS, Leila. DANIEL, Herbert. **Jacarés e Lobisomens: dois ensaios sobre a homossexualidade**. Rio de Janeiro: Achiamé, 1983.

PITTA, Eduardo. **Fractura: a condição homossexual na literatura portuguesa contemporânea**. Coimbra: Angelus Novus, 2003.

SILVA, Antonio de Pádua Dias da. Incurções teóricas sobre o conceito de literatura gay. **Revista Sociopoética**. Campina Grande, v.1, n. 5, p. 55- 72. jan.- jul. 2010.

CORPUS

ALMEIDA, Giselli de. Identidades familiares em construção: uniões estáveis de casais do mesmo sexo. Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, São Paulo, 2008.

ALMEIDA, Glaucia Elaine Silva de. "Da Invisibilidade à vulnerabilidade: percursos do corpo lésbico na cena brasileira face à possibilidade de infecção por DST e AIDS". Tese (Doutorado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 2005.

ALÓS, Anselmo Peres. A letra, o corpo e o desejo: uma leitura comparada de Puig, Abreu e Bayly. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-Graduação em Letras, Porto Alegre, 2007.

ANTUNES, Maria Cristina. Territórios de vulnerabilidade ao HIV: homossexualidades masculinas em São Paulo. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social, São Paulo, 2005.

BARBERO, Graciela Haydée. Homossexualidade e expressões contemporâneas da sexualidade: Perversões ou variações do erotismo?. Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, São Paulo, 2004.

BARRETO, André Maurício Lima. A dimensão imaginária do risco de morte em práticas sexuais desprotegidas entre homens homoeroticamente orientados. Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em psicologia, Rio de Janeiro, 1998.

BARRETO, André Maurício Lima. A dimensão imaginária do risco de morte em práticas sexuais desprotegidas entre homens homoeroticamente orientados. Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Rio de Janeiro, 1998.

BARROSO, Fernando Luiz Alves. Jornal do Nuances - A prática midiática de uma ONG de Porto Alegre - RS para o confronto político entre o "Gay Classe Média" e a "Bicha Bafona". Tese (Doutorado) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Programa de Ciências da Comunicação, São Leopoldo, 2007.

BELMONTE, Pilar Rogriguez. História da Homossexualidade: Ciência e Contra-Ciência no Rio de Janeiro (1970-2000). Tese (Doutorado) – Fundação Oswaldo Cruz, História das Ciências, São Paulo, 2009.

BELTRAME, Ideraldo Luiz. Recontando histórias positiva: narrativas de homens que fazem sexo com homens vivendo com HIV. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, São Paulo, 2002.

BENTO, Berenice Alves de Melo. A Reinvenção do Corpo: sexualidade e gênero na experiência transexual. Tese (Doutorado) – Universidade de Brasília, Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Brasília, 2003.

BORGES, Lenise Santana. Repertórios sobre lesbianidade na novela Senhora do Destino: possibilidades de legitimação e de transgressão. Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Programa de Pós-Graduação em Psicologia, São Paulo, 2008.

BRAGA, Sandro. As falas do outro: o travesti como metáfora da modernidade. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Lingüística, Florianópolis, 2007.

BRAZ, Camilo Albuquerque de. A meia-luz: uma etnografia imprópria sobre clubes de sexo masculinos. Universidade Estadual de Campinas, Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, Campinas, 2010.

CÂMARA, Uipirangi Franklin da Silva. O armário de Deus nos armários dos homens - Alternativas teológicas para o acolhimento e livre expressão da pessoa homossexual na comunidade cristã brasileira da contemporaneidade. Tese (Doutorado) – Universidade Metodista de São Paulo. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião, São Paulo, 2008.

CAMARGO, Fábio Figueiredo. A transfiguração narrativa em João Gilberto Noll – A céu aberto, Berkeley em Bellagio e Lorde. Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Letras, Belo Horizonte, 2007.

CAMARGO, Flávio Pereira. Revendo as margens: a (auto) representação de personagens homossexuais em contos de Caio Fernando Abreu. Tese (Doutorado) – Universidade de Brasília, Programa de Pós-Graduação em Literatura, Brasília, 2010.

CAMARGO, Moacir Lopes de. Sobressaltos: caminhando, cantando e dançando na f(r) esta da parara do orgulho gay de São Paulo. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, Programa de Pós-Graduação em Linguística, Campinas, 2007.

CARVALHO, Regina de Oliveira. Convivendo com a diferença: estratégias de luta simbólica aplicadas no espaço do cuidado de enfermagem mediante a convivência com transgêneros travestis. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Rio de Janeiro, 2004.

CASTRO, Elias Ribeiro de. A estetização da sexualidade nas obras de Adolfo Caminha e Mikhail Kuzmin: Um estudo comparativo do romance Bom-Crioulo e da novela Asas. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, Programa de Pós-Graduação em literatura, São Paulo, 2006.

CAVALEIRO, Maria Cristina. Feminilidades homossexuais no ambiente escolar: ocultamentos e discriminações vividas por garotas. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, Programa de Pós-Graduação em Educação, São Paulo, 2009.

CECHIN, Andréa Forgiarini. Vivências em espaços educativos: constituição de identidades homossexuais em homens adultos. Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-Graduação em Educação, Porto Alegre, 2007.

CÓRDOVA, Luiz Fernando Neves. Trajetórias de Homossexuais na Ilha de Santa Catarina: Temporalidades e Espaços. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Ciências Humanas, Florianópolis, 2006.

COSTA, Benhur Pinós da. Por uma geografia do cotidiano: território, cultura e homoerotismo na cidade. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-Graduação em Geografia, Porto Alegre, 2007.

COVOLAN, Nádia Terezinha. Corpo Vivido e Gênero: a menopausa no homoerotismo feminino. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Programa Ciências Humanas, Florianópolis, 2005.

DAMÁSIO, Anne Christine. Botando corpo (re) fazendo gêneros: uma pesquisa etnográfica sobre travestis e drag queens. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, Natal, 2009.

FACCHINI, Regina. Entre umas e outras: mulheres, (homo) sexualidades e diferenças na cidade de São Paulo. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, Campinas, 2008.

FACCO, Lúcia. Era uma vez um casal diferente: a temática homossexual na educação literária infanto-juvenil. Tese (Doutorado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Letras, Rio de Janeiro, 2008.

FARIAS, Maria de Lourdes Mazza de. Currículo, Subjetividade e Sexualidade: A Experiência Homoerótica na Escola. Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Programa de Pós-Graduação em Educação, São Paulo, 2004.

FERRARI, Anderson. Quem Sou Eu? Que lugar Ocupo: Grupos Gays, Educação e a Construção do Sujeito Homossexual. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, Programa de Pós-Graduação em Educação, Campinas, 2005.

FERREIRA, Marcelo Santana. A cidade como um texto: fragmentos da experiência homossexual masculina no Rio de Janeiro contemporâneo. Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Psicologia clínica, Rio de Janeiro, 2006.

FIGARI, Carlos Eduardo. @s "outr@s" Cariocas: Interpelações, Experiências e Identidades Homoeróticas no Rio de Janeiro (Séculos XVII ao XX). Tese (Doutorado) – Instituto Universitário de Pesquisa do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Rio

de Janeiro, 2003.

FRANÇA, Isadora Lins. Consumindo lugares, consumindo nos lugares: homossexualidade, consumo e produção de subjetividades na cidade de São Paulo. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, São Paulo, 2010.

FREITAS, José Guilherme de Oliveira. No quadro: o tema diversidade sexual na escola, com foco na homossexualidade. Nas carteiras escolares: os professores. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Educação, Rio de Janeiro, 2010.

FREITAS, José Guilherme de Oliveira. No Quadro: O Tema Diversidade Sexual na Escola, com Foco na Homossexualidade. Nas Carteiras Escolares: Os Professores. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Educação, Rio de Janeiro, 2010.

GARCIA, Marcos Roberto Vieira. Dragões: gênero, corpo, trabalho e violência na formação da identidade entre travestis de baixa renda. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social, São Paulo, 2007.

GARCIA, Paulo César Souza. A amizade como obra de arte: Um estilo de vida experimental e outros rumores na ficção de João Gilberto Noll. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em letras, Florianópolis, 2008.

GOMES, Elisa Mariana de Medeiros Nóbrega. História de Confissões e de Leituras: A Emergência Histórica das Edições GLS. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Pernambuco, Programa de Pós-Graduação em História, Recife, 2007.

GONDIM, Rogério Costa. Comportamento sexual e uso de álcool e drogas entre homens que fazem sexo com homens no Ceará: tendências e práticas de risco para DST/AIDS. Tese (Doutorado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, 2006.

GOUVEIA, Raimundo Cândido de. A construção da identidade social dos homossexuais. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Paraíba, Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social, João Pessoa, 2007.

GRANDI, João Luiz. Coinfecção HIV, Sífilis e Hepatites B e C em travestis na cidade de São Paulo, 1992-2000. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de São Paulo. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, São Paulo, 2001.

GUIMARAES, Celeste M. B. Zenha. Homossexualismo: mitologias científicas. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, Programa de Pós-Graduação em História, Campinas, 1994.

IRIBURI, André. As representações das homossexualidades na publicidade e propaganda veiculadas na televisão brasileira: um olhar contemporâneo das últimas três décadas. Tese

(Doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação, Porto Alegre, 2008.

JAYME, Juliana Gonzaga. Travestis, Transformistas, Drag-queens, Transexuais: Personagens e Máscaras no Cotidiano de Belo Horizonte e Lisboa. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, Campinas, 2001.

JÚNIOR, Adail Sebastião Rodrigues. A representação de personagens gays na coletânea de contos *stud* e em sua tradução as aventuras de um garoto de programa. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, Belo Horizonte, 2006.

JÚNIOR, Jorge Leite. "Nossos corpos também mudam": sexo, gênero e a invenção das categorias "travesti" e "transexual" no discurso científico. Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, São Paulo, 2008.

JÚNIOR, Luiz Fernando Lima Braga. Caio Fernando Abreu: narrativa e homoerotismo. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Estudos literários, Belo Horizonte, 2006.

JUNIOR, Nelson Eliezer Ferreira. Narrativas do exílio: nação e homoerotismo em três obras comparadas. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Paraíba, Programa de Pós-Graduação em Letras, João Pessoa, 2008.

JÚNIOR, Veriano de Souza Terto. "Reinventando a Vida: Histórias Sobre Homossexualidade e Aids no Brasil". Tese (Doutorado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 1997.

KNUDSEN, Patrícia Porchat Pereira da Silva. Gênero, psicanálise e Judith Butler: do transexualismo à política. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica, São Paulo, 2007.

KOGUT, Eliane Chermann. Crossdressing Masculino: Uma visão psicanalítica da sexualidade crossdresser. Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, São Paulo, 2006.

KRONKA, Graziela Zanin. A encenação do corpo: o discurso de uma imprensa (homo) erótico-pornográfico como prática intersemiótica. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, Programa de Pós-Graduação em Linguística, Campinas, 2005.

LACOMBE, Andréa. Ler [se] nas entrelinhas. Sociabilidades e subjetividades entendidas, lésbicas e afins. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Rio de Janeiro, 2010.

LEITE, Maya Alcyr Correia. Homossexualidade: saber e homofobia. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Teoria Psicanalítica, Rio de Janeiro, 2008.

LIMA, Fernanda lemos de. Entre quartos, ruas e cafés: imagens da poesia (homo) erótica de k.p. Kaváfis. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Letras, Rio de Janeiro, 2003.

LIONÇO, Tatiana. Um olhar sobre a transexualidade a partir da perspectiva da tensionalidade somato-psíquica. Tese (Doutorado) – Universidade de Brasília, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Brasília, 2006.

LOIOLA, Luis Palhano. Diversidade Sexual: Para Além de Uma Educação Sexual Escolarizada. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-Graduação Educação, Fortaleza, 2005.

LOREA, Roberto Arriada. Cidadania Sexual e Laicidade. Um Estudo Sobre Influência Religiosa no Poder Judiciário. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-Graduação em Antropologia, Porto Alegre, 2008.

LOREA, Roberto Arriada. Cidadania sexual e laicidade: um estudo sobre influência religiosa no Poder Judiciário. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Porto Alegre, 2008.

LOTUFO, Maria Alice Corrente Zaratim Soares. Aplicabilidade de normas protetivas às relações homoafetivas com fundamento nos princípios da liberdade, da isonomia e da dignidade do ser humano. Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Programa de Pós-Graduação em Direito, São Paulo, 2008.

LÚCIA, Vera. Preciso te contar?: paternidade homoafetiva e a revelação para os filhos. Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, São Paulo, 2008.

LUNA, Expedito José de Albuquerque. Uma abordagem epidemiologica dos comportamentos de risco para a infeccao pelo HIV entre homens que fazem sexo com homens. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, Programa de Pós-Graduação em Medicina São Paulo, São Paulo, 1998.

MALUF, Adriana Caldas do Rego Freitas Dabus. Novas modalidades de família na pós-modernidade. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, Programa de Pós-Graduação em Direito, São Paulo, 2010.

MESA, Angela Maria Estrada. Comecei a ser uma pessoa que gostava de pessoas: narrativas eróticas dissidentes e posicionamentos do self nas redes cotidianas de significado. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Paraíba, Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social, João Pessoa, 2009.

MOÁS, Luciane da Costa. O Reconhecimento jurídico da família homoafetiva: uma questão de justiça. Tese (Doutorado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 2006.

MORIS, Vera Lúcia. Preciso te contar? - paternidade homoafetiva e a revelação para os filhos.

Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, São Paulo, 2008.

MUSSKOPF, André Sidnei. Via(da)gens teológicas : itinerários para uma teologia queer no Brasil. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Teologia, São Leopoldo, 2008.

NASCIMENTO, Luís Felipe Rios do. O Feitiço de Exu - Um Estudo Comparativo Sobre Parcerias e Práticas Homossexuais Entre Homens Jovens Candoblesistas E/Ou Integrantes da Comunidade Entendida do Rio de Janeiro. Tese (Doutorado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 2004.

NATIVIDADE, Marcelo Tavares. Deus me aceita como eu sou? A disputa sobre o significado da homossexualidade entre evangélicos no Brasil. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Rio de Janeiro, 2009.

NETO, Luiz Mello de Almeida. Família no Brasil nos Anos 90: um Estudo Sobre a Construção da Conjugalidade Homossexual. Tese (Doutorado) – Universidade de Brasília, Programa de Pós-Graduação Sociologia, Brasília, 1999.

NOGUEIRA, Nadia Cristina. Lota Macedo e Elizabeth Bishop: amores e desencontros no Rio dos anos 1950-1960. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, Campinas, 2005.

NUSSBAUMER, Giselle Marchiori. Comunicação, Sociabilidade e Escrita de si. A comunidade GLS no Ciberespaço". Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporânea, Salvador, 2004.

OLIVA, Osmar Pereira. O corpo e a voz: inscrições do masculino em narrativas queirosianas. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Letras, Minas Gerais, 2002.

OLIVEIRA, Hercules Alberto de. A Epifania da Verdade: Morte, (homo) erotismo e Espiritualidade em Crônica da Casa Assassina e Grande Sertão: Veredas. Tese (Doutorado) – Universidade Federal Fluminense, Programa de Pós-Graduação em Letras, Niterói, 2005.

OLIVEIRA, Roberto Menezes de. Campo e Ação das Identificações na Constituição da Homossexualidade Masculina. Tese (Doutorado) – Universidade de Brasília, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Brasília, 2002.

OLIVEIRA, Rosa Maria Rodrigues de. “Isto é Contra a Natureza? Decisões e Discursos Sobre Conjugalidades Homoeróticas em Tribunais Brasileiros”. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Ciências Humanas, Florianópolis, 2009.

OLIVEIRA, Tais Leal de. Teoria Queer e estigma: a construção de performances homoafetivas em narrativas de histórias de vida. Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação Letras, Rio de Janeiro, 2006.

PAIVA, Antonio Cristian Saraiva. Reservados e Invisíveis: Administração da Intimidade nas Parcerias Homoeróticas. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Fortaleza, 2004.

PATRÍCIO, Maria Cecília. No truque: Transnacionalidade e distinção entre travestis brasileiras. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Pernambuco, Programa de Pós-Graduação em Antropologia, Recife, 2008.

PEREIRA, Severino Joaquim Nunes. Da "invenção" da homossexualidade ao discurso das posses: uma análise interpretativa da identidade homossexual. Tese (Doutorado) – Fundação Getúlio Vargas, Programa de Pós-Graduação em Administração, Rio de Janeiro, 2009.

PERES, Ana Paula Ariston Barion. As novas fronteiras da família na pós-modernidade: adoção por homossexuais. Tese (Doutorado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Direito, Rio de Janeiro, 2003.

PERES, William Siqueira. "Subjetividade das travestis brasileiras: da vulnerabilidade dos estigmas à construção da cidadania". Tese (Doutorado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 2005.

PIMENTEL, Nilton Poletto. Narrativas Muito Ordinárias: Fragmentos Indiciários da Trajetória Escolar de Homens Gueis. Tese (Doutorado) – Universidade Federal Fluminense, Programa de Pós-Graduação em Educação, Niterói, 2007.

PINHO, Fabio Assis. : Aspectos éticos em representação do conhecimento em temáticas relativas à homossexualidade masculina: uma análise da precisão em linguagens de indexação brasileiras. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual de São Paulo, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Informação, São Paulo, 2010.

PINTO, Maria Jaqueline Coelho. A vivência afetivo-sexual de mulheres transgenitalizadas. Tese (Doutorado) – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Ribeirão Preto, 2008.

PINTO, Maria Jaqueline Coelho. A vivência afetivo-sexual de mulheres transgenitalizadas. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, São Paulo, 2008.

POCAHY, Fernando Altair. Entre vapores e dublagens: dissidências homo/eróticas nas tramas do envelhecimento. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-Graduação em Educação, Porto Alegre, 2011.

RIBEIRO, Aldry Sandro Monteiro. "Os homossexuais em busca da visibilidade social". Tese (Doutorado) – Universidade de Brasília, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Brasília, 2005.

RODRIGUES, Ana Luiza. Homossexualidade: a mestiçagem que Jorge Amado não viu. Um estudo sobre as personagens homossexuais nos romances de Jorge Amado. Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-Graduação em

Letras, Porto Alegre, 2009.

RODRIGUES, José Luiz Pinto. Impressões de Identidade: Histórias e Estórias da Imprensa Gay no Brasil. Tese (Doutorado) - Universidade Federal Fluminense, Programa de Pós-Graduação em Letras, Niterói, 2007.

SAADEH, Alexandre. "Transtorno de identidade sexual: um estudo psicopatológico de transexualismo masculino e feminino". Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, São Paulo, 2004.

SAADEH, Alexandre. Transtorno de identidade sexual: um estudo psicopatológico de transexualismo masculino e feminino. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, São Paulo, 2004.

SÁNCHEZ, Dario de Js. Gómez. Variações e Implicações da Temática Homoerótica no Romance Latino-Americano. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Literatura, Rio de Janeiro, 2010.

SANTOS, Claudine dos. A parentalidade em famílias homossexuais com filhos: um estudo fenomenológico da vivência de gays e lésbicas. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, São Paulo, 2005.

SANTOS, Daniel Barbosa dos. Cultura política homoerótica entre a Grécia antiga e a (pós) modernidade: cientificismo, literatura e historiografia. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em História, Belo Horizonte, 2009.

SANTOS, Edith Lopes Modesto dos. Homossexualidade, preconceito e intolerância: análise semiótica de depoimentos. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, Programa de Pós-Graduação em Letras, São Paulo, 2010.

SANTOS, Maria de Fátima Lima. A construção do dispositivo da transexualidade: saberes, tessituras e singularidades nas experiências transexuais. Tese (Doutorado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Medicina Social, Rio de Janeiro, 2010.

SANTOS, Patrícia Lessa dos. Lesbianas em movimento: a criação de subjetividades. Tese (Doutorado) – Universidade de Brasília, Programa de Pós-Graduação em História, Brasília, 2007.

SARAIVA, Eduardo Steindorf. Conjugando amor e desejo: experiências masculinas do "assumir-se" homossexual. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Ciências Humanas, Florianópolis, 2007.

SARAIVA, Eduardo Steindorf. Performances do querer: sobre homens e masculinidades. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação Ciências Humanas, Florianópolis, 2007.

SILVA JUNIOR, Jonas Alves da. Rompendo a mordaza: representações de professores e

professoras do ensino médio sobre homossexualidade. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, Programa de Pós-Graduação Educação, São Paulo, 2010.

SILVA, Adriana Nunan do Nascimento. Homossexualidade e Discriminação: O Preconceito Sexual Internalizado. Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Rio de Janeiro, 2007.

SILVA, Alessandro Soares da. Marchando pelo arco-íris da política: a parada orgulho GLBT na construção da consciência coletiva dos movimentos GLBT no Brasil, Espanha e Portugal. Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social, São Paulo, 2006.

SILVA, Ellis Regina Araújo da. Representações sociais e imagens em fotografias do corpo masculino em revistas gays. Tese (Doutorado) – Universidade de Brasília, Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Brasília, 2007.

SILVA, Fernanda Duarte Lopes Lucas da. Uma Questão de Direito: A Homossexualidade e o Universo Jurídico. Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Direito, Rio de Janeiro, 2003.

SILVA, Geisa Rodrigues Leite da. As Múltiplas Faces de Madame Satã: Estéticas e Políticas do Corpo. Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Letras, Rio de Janeiro, 2011.

SILVA, Larissa Maués Pelúcio. Nos nervos, na carne, na pele: uma etnografia sobre prostituição travesti e o modelo preventivo de AIDS. Tese (Doutorado) – Universidade de São Carlos, Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, Sorocaba, 2007.

SILVA, Lenirce Sepulveda da. A escrita do corpo: a citacionalidade em Caio Fernando Abreu. Tese (Doutorado) – Universidade Federal Fluminense, Programa de Pós-Graduação em Letras, Niterói, 2001.

SILVA, Luciano Ferreira da. Vozes de um Desejo: homoerotismo e homosociabilidade na literatura infanto-juvenil brasileira. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Pernambuco, Programa de Pós-Graduação em letras, Recife, 2006.

Silva, Rosimeri Aquino da. Identidades heterogêneas na contemporaneidade violenta: um estudo a partir de uma sala de aula singular. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-Graduação em Educação, Porto Alegre, 2007.

SILVA, Rosimeri Aquino da. Identidades heterogêneas na contemporaneidade violenta: um estudo a partir de uma sala de aula singular. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-Graduação em Educação, Porto Alegre, 2007.

SILVEIRA, Esalva Maria Carvalho. De Tudo Fica um Pouco: a construção social da identidade do transexual. Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, Porto Alegre, 2006.

SIQUEIRA, Monica Soares. Arrasando horrores! uma etnografia das memórias, formas de sociabilidades e itinerários urbanos de travestis das antigas . Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Antropologia, Florianópolis, 2009.

SIVORI, Horácio Federico. Ativistas e peritos no movimento GLTTB-AIDS Argentino: ciência e política da identidade sexual. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação Antropologia Social, Rio de Janeiro, 2007.

SOARES, Alexandre Sebastião Ferrari. A Homossexualidade e a AIDS no Imaginário de Revistas Semanais (1985-1990). Tese (Doutorado) – Universidade Federal Fluminense, Programa de Pós-Graduação em letras, Niterói, 2006.

SOBRINHO, Wilton Garcia. Homoerotismo: a sexualidade no discurso da arte contemporânea. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Comunicação, São Paulo, 2002.

SOUZA, Eloísio Moulin de. Sexualidade e trabalho: Estudo sobre a discriminação de homossexuais masculinos no setor financeiro. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Espírito Santo. Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Espírito Santo, 2009.

SOUZA, Erica Renata de. Necessidade de filhos: maternidade, família e (homo) sexualidade. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, Campinas, 2005.

SOUZA, Pedro de. Confidencias da Carne: O Público e o Privado na Enunciação da Sexualidade. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, Programa de Pós-Graduação em Linguística, Campinas, 1993.

THOMÉ, Ricardo Luiz de Souza. Eros Proibido: As Ideologias em Torno da Questão Homoerótica na Literatura Brasileira. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Letras, Rio de Janeiro, 2002.

TOLEDO, Luiz Celso Castro de. A família no discurso dos membros de famílias homoparentais. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social, São Paulo, 2008

TONI, Cláudia Thomé. A união estável e a união homoafetiva no direito penal. Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Programa de Pós-Graduação em Direito, São Paulo, 2007.

TRINDADE, José Ronaldo. De dores e de amores: transformações da homossexualidade paulistana na virada do século XX. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo. Programa de Pós-Graduação em Ciência Social, São Paulo, 2005.

UZIEL, Anna Paula. Família e homossexualidade: velhas questões, novos problemas. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, Programa de Pós-Graduação em Antropologia, Campinas, 2002.

VALE, Alexandre Fleming Câmara. O Vôo da Beleza: transvestilidade e devir minoritário. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-Graduação Sociologia, Fortaleza, 2005.

VENTURELLI, Paulo Cesar. Um pequeno mundo flutuante: Literatura e Homoerotismo em circuito fechado: Adolfo Caminha e Silviano Santiago. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, Programa de Pós-Graduação em Letras, São Paulo, 2001.

VIEIRA, Luciana Leila Fontes. "As múltiplas faces da homossexualidade na obra freudiana". Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 2005.

VIEIRA, Tereza Rodrigues. Pelo Reconhecimento da Legalidade do Direito a Adequação do Sexo do Transexual. Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Programa de Pós-Graduação em Direito, São Paulo, 1995.

ZAMBRANO, Elizabeth. "Nós também somos família": estudos sobre a parentalidade homossexual, travesti e transexual. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Porto Alegre, 2008.